



Vantagens

- +** Fluido, reabilitações estruturais por enchimento.
- +** Reforçado com fibras de vidro.
- +** Resistente a ambientes marítimos e águas agressivas
- +** Adequado para aplicação direta, sem utilização prévia de um primário de aderência.
- +** Elevado desempenho mecânico. Proteção contra a corrosão das armaduras.
- +** Não corrói as armaduras nem os elementos metálicos.
- +** Resistente à carbonatação e impermeável.
- +** Sem cloretos.
- +** Classificação **EN 1504-3 / EN 1504-7**

Passivação
+
Reparação

Reparações
Estruturais

Autonivelante



Aplicação

Tecnologia
DE QUARTZOCE
EN 1504-3
EN 1504-7Em conformidade com
a norma **EN 1504-4**
R4
Produto e sistema para a
proteção e reparação de
estruturas de betãoCLASSIFICAÇÃO DA QUALIDADE DO AR INTERIOR
A+
A+ A B C

Descrição

Argamassa cimentícia monocomponente, autonivelante, para a reabilitação e passivação estrutural do betão



Requisitos de aplicação em obra

- De acordo com as boas práticas de aplicação, todos os suportes devem apresentar-se: resistentes, limpos, estáveis, rugosos, planos, com um certo grau de absorção, humidade e perfeitamente endurecidos. As condições de aplicação e utilização poderão influenciar o comportamento do produto, pelo que será aconselhável realizar verificações e testes em cada situação específica.
- Antes de utilizar este produto, recomendamos que consulte as instruções de utilização.
- Os dados apresentados nesta documentação técnica foram obtidos em condições normais de laboratório e podem, por isso, variar em função da aplicação em obra e das condições ambientais específicas, que estão fora do nosso controlo.
- A marcação CE deste produto é efetuada de acordo com as disposições estabelecidas na norma **EN 1504-3 / EN 1504-7** e exclusivamente nas condições nela indicadas para a análise técnica e verificação contínua da regularidade do produto.
- A **SOPREMA** garante o perfeito desempenho dos seus produtos auxiliares nas situações indicadas.
- Materiais de outras marcas ou situações não descritas podem afetar as propriedades físicas e estéticas dos nossos produtos.



Campos de aplicação

Indicado para a passivação, reabilitação e regeneração interior e exterior de betão, cimentos resistentes, blocos de betão standard, etc., que necessitem de uma argamassa de alta resistência em superfícies horizontais por vazamento direto, vazamento por cofragem ou por injeção em:

- Betões degradados pela corrosão das armaduras ou pela carbonatação.
- Pilares, colunas, vigas, varandas, consolas e muros de contenção.
- Pavimentos de betão.
- Betão à vista ou enterrado.
- Preenchimento de juntas entre secções de betão e elementos pré-fabricados.
- Reforço de elementos de betão (pilares e vigas) por meio de encamisamento.
- Enchimento de cofragens e reforço de estruturas de betão armado.
- Reparação de orifícios e regeneração de pavimentos de betão.



Instruções de utilização

1 Recomendações prévias

Para ângulos e arestas de grandes dimensões ou execuções em grandes espessuras, utilizar cofragem com réguas ou placas limpas e lisas.

Em tempo quente, ensolarado ou ventoso, tomar medidas adequadas para evitar uma secagem demasiado rápida e a consequente perda de dureza do revestimento (re-humedecimento).

Não utilizar o produto com tempo muito húmido, chuva ou quando se prevê a ocorrência de geada, pois podem surgir fenómenos de carbonatação superficial e, conseqüentemente, variação da cor original.

No caso das uniões entre paramentos verticais e horizontais, alargar a junta cortando-a até uma largura de cerca de 10 mm e, em seguida, eliminar o material cortado.

Não acrescentar água adicional durante o acabamento da superfície, pois isso pode causar fissuras e descoloração no acabamento final.

Em caso de dúvida, consultar o Departamento Técnico da Soprema.





Instruções de utilização

2 Preparação do suporte

Todos os suportes devem ser: resistentes, limpos, estáveis, rugosos, planos, com um certo grau de absorção e de humidade e perfeitamente endurecidos.

Limpar o suporte, removendo qualquer pó, sujidade, etc.

No caso de encontrar armaduras desprotegidas (total ou parcialmente), é necessário eliminar completamente os restos de betão que envolvem a referida estrutura.

Os elementos metálicos (armaduras) não devem ter ferrugem, removendo-a sempre com uma escova de arame ou por jato de areia e protegendo-os contra a corrosão com **GECOL Pasivador**.

Em suportes porosos, humedecer até à saturação, evitando sempre o encharcamento.

Em superfícies preparadas e rugosas, não é necessária aplicação prévia de primário.

Quando for necessária uma ponte de aderência, aplicar o **GECOL Reparatéc R4** numa consistência cremosa, adicionando à água de amassadura o correspondente a um litro de **GECOL Latex**.

3 Preparação da mistura

Amassar lentamente o produto com água limpa e uma misturadora elétrica até obter uma massa homogénea e sem grumos.

Deixar repousar e voltar a misturar a pasta.

A quantidade de água referida na embalagem é indicativa e pode variar, em pequena percentagem, consoante a zona geográfica do centro de produção.

Podem ser obtidas misturas mais ou menos fluidas, consoante a aplicação a realizar.

A adição de água em excesso pode provocar uma redução da espessura durante a fase plástica do processo de secagem, reduzindo assim o desempenho final.

4 Aplicação

- Aplicar o **GECOL Reparatéc R4 fluido** sobre a superfície a reparar.
- Preencher e compactar em camadas sucessivas, aplicando quando a camada anterior começar a endurecer.
- Nas aplicações de pontes de aderência, devemos garantir que a argamassa de reparação é aplicada ainda fresca (técnica "fresco sobre fresco"), pressionando firmemente a argamassa sobre o suporte com uma talocha.

- O acabamento é realizado regularizando o suporte com o produto **GECOL Reparatéc R4 fluido** com uma ferramenta adequada (espátula de plástico, madeira EPS, etc.) ou através do alisamento com uma espátula.
- Proteger a argamassa de reparação durante o seu endurecimento, evitando assim uma secagem excessiva e favorecendo uma cura perfeita do produto.



Limites de utilização

Não utilizar:

- Em superfícies de gesso, madeira ou pintadas.



Limpeza

A limpeza de resíduos em ferramentas e superfícies revestidas é efetuada com água antes de o produto endurecer.



Dados de segurança

Recomendações

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P103 Ler o rótulo antes de utilizar.

P261 Evitar respirar o pó.

P280 Usar luvas / vestuário / óculos / máscara de proteção.

P302 + P352 EM CASO DE CONTACTO COM A PELE:
Lavar abundantemente com água e sabão.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar abundantemente com água durante vários minutos. Retirar as lentes de contacto, se existirem e forem fáceis de retirar. Continuar a enxaguar.

P310 Contactar imediatamente um **CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS** ou um médico.

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação atual relativa ao tratamento de resíduos.

1999/45/CE O produto contém redutor de Crómio VI, o período de eficácia declarado é o indicado na embalagem.

Advertência de perigo

H315 Provoca irritação cutânea.

H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

H318 Provoca lesões oculares graves.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

PERIGO



GHS07

GHS05



Características técnicas

Consumo

20 kg +/- 3 kg/m² por cm de espessura

Fornecimento

Embalagem: sacos de papel plastificado de 25 kg.

Cor: cinzento.

Produto

Composição: cimentos especiais, pozolanas, agregados siliciosos de granulometria compensada, aditivos orgânicos e inorgânicos e fibras de vidro.

Densidade aparente do pó: 1,40 +/- 0,10 kg/litros

Armazenamento

24 meses a partir da data de fabrico, em embalagem fechada e protegida das intempéries.

Aplicação

Mistura de água: 4,5 – 5 litros/25 kg aprox.

Vida útil da mistura: de 20 a 40 minutos

Espessura mínima: 10 mm

Espessura máxima por camada: 50 mm (máximo de duas camadas).

Densidade da pasta: 2,00 +/- 0,10 kg/litro

Temperatura de aplicação: +5 °C a +35 °C (medida no suporte)

Desempenho final

Densidade do produto endurecido: 2,00 +/- 0,10 kg/litro

Resistência à compressão: superior a 45 N/mm²

Resistência à flexo tração: superior a 9 N/mm²

Conteúdo de iões cloreto: inferior a 0,05 %

Aderência: superior a 2,0 N/mm²

Retração/expansão controlada: superior a 2,0 N/mm²

Resistência à carbonatação:
dk inferior ao betão de controlo MC (0,45)

Módulo de elasticidade: superior a 20 kN/mm²

Compatibilidade térmica. Parte 1: Gelo/degelo: superior a 2,0 N/mm²

Compatibilidade térmica. Parte 2: Chuva de tempestade: superior a 2,0 N/mm²

Compatibilidade térmica. Parte 4: Ciclos secos: superior a 2,0 N/mm²

Absorção capilar: inferior a 0,5 kg m⁻² h^{-0,5}

Classificação segundo a norma UNE 1504-7: Certificado.

Reação ao fogo: Euroclasse A1